



XXVI Domingo do Tempo Comum (Ano C)

O texto – Lc 16,19-31

- ¹⁹ «Havia um homem **rico** que se vestia de púrpura e linho fino e cada dia se banqueteara lautamente.
- ²⁰ Um **pobre**, chamado Lázaro, jazia ao seu portão, coberto de chagas,
- ²¹ desejoso de saciar-se com o que caía da mesa do rico; até os cães que vinham lambe-lhe as chagas.
- ²² Um dia o **pobre MORREU** e foi levado pelos anjos ao *seio* de *Abraão*. Também o rico **MORREU** e foi sepultado.
- ²³ No inferno, levantando os olhos, estando entre tormentos, viu *Abraão*, de longe, e Lázaro no seu *seio*.
- ²⁴ Então, gritando disse: ‘PAI *Abraão*, tem piedade de mim e *ENVIA* Lázaro para molhar em água a ponta de um dedo e refrescar-me a língua, porque estou atormentado *nesta chama*’.
- ²⁵ *Abraão* disse-lhe: ‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens durante a vida, e Lázaro os seus males. Agora, ele é consolado, e tu és atormentado.
- ²⁶ ALÉM DISSO, ENTRE NÓS E VÓS ESTABELECEU-SE UM GRANDE ABISMO, de modo que aqueles que querem passar daqui para junto de vós, não podem, e que daí para junto de nós não se atravessa’.
- ²⁷ Disse: ‘Peço-te, PAI, que envies Lázaro a casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos;
- ²⁸ que os previna, a fim de que não venham também *para este lugar de tormento*’.
- ²⁹ *Abraão* disse: ‘Têm **MOISÉS E OS PROFETAS**; que os oiçam!’
- ³⁰ E ele disse: Não, pai *Abraão*; mas se **algum dos mortos** for ter com eles, hão-de arrepender-se.’
- ³¹ Disse-lhe: ‘Se a **MOISÉS E OS PROFETAS** não escutam, Mesmo se **algum dos mortos** ressuscitasse, não se convencerão’».

Breve comentário

A parábola deste Domingo apenas se encontra no Evangelho de Lucas. Trata-se duma catequese em que se aborda o problema da relação entre o homem e os bens deste mundo. Jesus dirige-se aos fariseus como representantes de todos aqueles que amam o dinheiro e vivem em função dele.

Na primeira parte (vv. 19-26) Lucas apresenta os dois personagens fundamentais da história: um rico que vive luxuosamente e um pobre, que tem fome, vive miseravelmente e está doente. A morte de ambos vem alterar a situação. Que lição apresenta Jesus? Devemos estar atentos a alguns pormenores para perceber o que Jesus pretende ensinar.

Acerca do rico, descreve-se a sua vida faustosa, não se dizendo se era bom ou mau. E não tem nome! Quando morre *é sepultado* e vai para um lugar de tormentos...

Acerca do pobre diz-se, apenas, que jazia ao portão do rico, que estava coberto de chagas, que desejava saciar-se do que caía da mesa do rico e que os cães vinham lambe-lhe as chagas. Mas tem nome: Lázaro! Quando morreu, o pobre foi *levado pelos anjos ao seio de Abraão*; também não se diz se ele era bom ou mau.

É a riqueza ou a pobreza a determinar o destino diferente de cada um. Na perspectiva do evangelista Lucas, a riqueza é um dom de Deus posto ao serviço de todos, não apenas de alguns, mesmo que legitimamente conseguida. Quem a usa apenas em proveito está a criar um abismo entre si e os necessitados, abismo este que depois não pode ser ultrapassado.

A segunda parte do texto (vv. 27-31) dirige-se claramente aos fariseus, peritos na Escritura (Moisés e os Profetas). Quem não se deixa interpelar pela Palavra de Deus, mudando a sua atitude para com os outros, não é com sinais espectaculares que se irá converter.

P. Franclim Pacheco
Diocese de Aveiro